ISBN 978-85-8167-256-4

Nome dos autores: Bibiana Munhoz Roos
Demais participantes: Fabiane Olegário
Orientador: Angelica Vier Munhoz
Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari- Univates
Área de conhecimento: Ciências Humanas

# ESCUTA-ME QUE TE APRENDO

**Resumo:** Esta escrita se produz em meio aos estudos do grupo de pesquisa Currículo, Espaço, Movimento (CEM/CNPq/Univates), vinculado ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu, Mestrado e Doutorado em Ensino, da Universidade do Vale do Taquari - Univates/Lajeado/RS e ao projeto de pesquisa "Ensino e aprendizagem: o currículo em meio a práticas educativas e artísticas." O grupo de pesquisa se articula teoricamente com autores do pensamento da diferença, mais especificamente à Michel Foucault, no que diz respeito à noção de Genealogia e à Gilles Deleuze, a partir do conceito de aprender (2010). Em meio a essa perspectiva teórico-metodológica, os estudos estão voltados aos conceitos de currículo, ensino e aprendizagem e o modo como os mesmos perpassam os espaços escolares e não escolares que constituem o campo empírico da pesquisa. Relacionada aos estudos do grupo de pesquisa, essa escrita objetiva expor as investigações da bolsista de iniciação científica acerca de sua atuação na referida pesquisa. A bolsista vem desenvolvendo uma investigação que opera com os conceitos de escuta e aprendizagem, em meio a um dos espaços escolares, parceiro da pesquisa. O objetivo da investigação envolve analisar os processos de escuta que operam e perpassam os alunos dos anos iniciais dessa escola, assim como as implicações que tais processos produzem na aprendizagem. A execução deste projeto busca contribuir no sentido de compreender e problematizar o modo como as relações entre aprender e ensinar vem se articulando entre os estudantes. Nessa medida, serão utilizadas diferentes estratégias metodológicas, que compreenderão momentos de encontro com os estudantes, nos quais serão propostas oficinas que serão registradas em diários de campo. As oficinas se constituirão como momentos nos quais os alunos poderão operar com processos de escuta mais sensíveis e menos colados à reprodução e repetição de saberes pré-existentes. Nessa perspectiva, a escuta é tomada para além do ato de ouvir, pois de acordo com Barthes (1990) pode-se apenas definir a escuta de acordo com a intenção de quem escuta, possibilitando delineá-la assim por três qualidades, sendo a primeira a faculdade fisiológica, a segunda a captação e decifração de códigos e, por fim, a escuta conectada aos espaços intersubjetivos do inconsciente. Desse modo, além de potencializar uma escuta mais sensível, a proposta trazida nessa escrita, pretende investigar e perceber as resistências, imobilidades e campos de experimentações que se imbricam entre os estudantes e em meio ao contexto escolar. Como resultados parciais, vem sendo feita uma aproximação com os conceitos que serão operados, através da imersão e fichamento de referenciais teóricos que permeiam as discussões do grupo de pesquisa. Espera-se compreender como a escuta está implicada nos processos de aprendizagem e como o aprender pode ser pensado de maneira mais inventiva por meio de uma escuta ética e sensível. Além disso, a pesquisa subsidiará a escrita de artigos a serem publicados em periódicos científicos e apresentados em eventos da área.

**Palavras-chave:** Escuta. Aprendizagem. Experimentação.